

## Tales Faria

# Lula convida, e Pacheco fica de decidir sobre governo de MG

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) encontrou-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no início da noite desta segunda-feira, 17, no Palácio do Planalto.

Segundo auxiliares do presidente e o próprio senador, foi uma conversa “franca e amistosa”, entre pessoas “civilizadas e que se respeitam”.

Rodrigo Pacheco ouviu do presidente que não será indicado à vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula argumentou que, “desta vez”, tem outro nome para o cargo.

O senador disse a aliados que saiu com a convicção de que o escolhido será mesmo o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O presidente, no entanto, ofereceu seu apoio e do PT na campanha eleitoral, caso o senador decida concorrer a governador de Minas Gerais em 2026.

O presidente não poupou argumentos para tentar convencer o ex-presidente do Senado a disputar

o Palácio da Liberdade, muito embora, depois do encontro, ambos tenham dito que respeitavam a decisão do outro.

Lula disse a Pacheco que ele “tem tudo para vencer”, que Minas Gerais precisa de um governador “da estatura” do senador, e que o cargo de governador “é muito mais importante” do que o de ministro do STF.

A expressão “desta vez” usada pelo presidente deixou no ar a possibilidade, inclusive, de Pacheco ser indicado para uma próxima vaga do STF, caso perca a eleição.

Rodrigo Pacheco, na verdade, queria almejava o cargo de ministro do STF. Decepcionado, ele disse ao presidente que pretende “encerrar a vida pública ao final do mandato de senador” que expira no próximo ano.

Pacheco argumentou que “já há algum tempo havia programado” não mais se candidatar. Que até havia expressado publicamente a vontade de retomar a carreira de advogado.

Mas o senador deixou em aberto a possibilidade de concorrer. Disse ao presidente que a decisão definitiva ele só poderá tomar após conversar com “os companheiros políticos, do Senado e de Minas Gerais”.

Se procurar a opinião de seus “companheiros” no Senado, Rodrigo Pacheco falará com senadores como o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e os líderes do governo Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Jaques Wagner (PT-BA).

Os senadores mais próximos de Pacheco, como ele, também são aliados do presidente Lula e, portanto, preferem que o colega não deixe a vida pública.

Até porque Lula, o chefe político do grupo, precisa ter, na campanha presidencial em Minas Gerais, um candidato a governador capaz de puxar votos. A avaliação do presidente e seus aliados é que Pacheco, de fato, seria a melhor opção.

Nenhum candidato saiu vitorioso das eleições para presidente

da República, desde a redemocratização, sem que tenha vencido em Minas Gerais.

Caso Pacheco, como afirmou, também for perguntar a seu grupo político em Minas Gerais se deve aceitar o convite de Lula, ele ouvirá que o apoio do presidente da República em campanha pela reeleição, trazendo a tiracolo o PT, tornará mais robusta eleitoralmente sua candidatura.

Ou seja, seus aliados em Minas Gerais, assim como os do Congresso, também o querem em campanha no ano que vem.

Por tudo isso, essa frase “vou ouvir meus companheiros” é tão usada quanto gasta, e praticamente sem sentido. Ouve-se o próprio grupo político já sabendo o que será escutado.

Se Rodrigo Pacheco de fato quiser desistir da vida pública, de nada lhe serve ouvir seu grupo. Ao dizer que irá consultar os aliados, na verdade o senador acena com a possibilidade de disputar o governo do estado.

## Aristóteles Drummond

# Passado mais alegre nos cronistas

As novas gerações não sabem o que foi a presença da boa leitura nas manhãs dos leitores dos jornais de antigamente, diria que dos anos 50 aos 80. Fazia parte do dia a dia das classes médias – que gostavam mais de ler do que de consumir – comentar estes textos, quase todos com a presença do humor, da ironia educada, da crítica inteligente. O cotidiano tinha estas abordagens do mais alto nível. E presentes nas mesas de bares que abrigavam intelectuais, como a Casa Pardelas, Villarino, Rond Point, Bar Lagoa, Antonio’s e outros onde se conversava e bebia nos sete dias da semana, em diferentes horários.

Entre os frequentadores, estavam Antônio Maria, Paulo Mendes Campos, Marcos Vasconcellos, Paulo Francis, Elsie Lessa, Rubem Braga, Fernando Sabino e Nelson Rodrigues, um timaço como se diz hoje. Cronistas, intelectuais, personagens também do cotidiano do Rio e de outras capitais, como Belo Horizonte, pela quantidade de mineiros. O humor de Millôr Fernandes e a inteligência de Sergio Porto com suas “mais certinhas”. Uma safra rica de textos gostosos de serem degustados pelas classes médias. Havia menos dinheiro circulando e mais cultura.

A burguesia da época gostava de acompanhar a vida do “soçaite”, grupo que pessoas que gostavam de receber, de circular, como dizia Ibrahim Sued, com elegância e bom gosto. E as classes médias suburbanas acompanhavam com interesse e curiosidade, sem animosidade, é claro. Estes bebiam nas colunas de Ibrahim, Maneco Muller, o Jacinto de Thormes, de Luiz Augusto Gonçalves, Reinaldo Loyo e Zózimo Barrozo do Amaral notícias dos que sabiam viver bem, que davam festas, dos “mais elegantes”. E também da primeira mulher na área, a inovadora Nina Chaves, que teve sucessora de igual talento em Hildegard Angel. Perderam os leitores e a paisagem alegre da cidade em nome do “politicamente correto”. O Rio tinha suas referências no Copacabana Palace, Sachá’s, Jirau, Black Horse e Le Bateau, para os mais jovens, e restaurantes como Le Bec Fin, Le Bistro, Le Chateau, Nino e o exclusivo Hotel Ouro Verde.

Hoje tudo tem de ter conotação ideológica, ser “woke”, tratar de gênero, minorias, menos alegre e sem conexão com o grande público.

Uma pena esta constatação. Democracia era pluralismo.

## EDITORIAL

# A chance do Brasil na Copa dos EUA

Mais do que um empate contra a Tunísia, a Seleção Brasileira entra numa fase de laboratório. Carlo Anceloti tem pouco tempo para montar um grupo competitivo visando o hexa. Coincidências ou não, o Brasil enfrentou um jejum semelhante décadas passadas, quando venceu em 1970, passou um longo período sem levantar o caneco e voltou a ganhar uma estrela em 1994, nos Estados Unidos, depois de uma eliminação sofrível, onde quase não se classifica. Agora, cabe a um técnico estrangeiro repetir a dose e, quem sabe, novamente em solo estadunidense, voltar a levantar a taça, algo que não acontece desde 2002.

A safra de jogoadres pode não ser das melhores, há tempos que não é, por assim dizer. Mais a individualidade de alguns juntando com a técnica de outros, pode ser que funcione, mas, ao que tudo indica, será uma zebra o Brasil se sagrar campeão do mundo nesta edição.

Por falar em zebra, não há uma Seleção que possa considerar a favorita para a edição, o que pode fazer com que o Brasil entre em pé de igualdade com as demais. França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Portugal, as tradicionais da Europa, não vivem em boas safras de jogadores. Itália corre o risco de não ir para a Copa pela terceira vez seguida, pois perdeu a vaga direta para a Noruega, que foi a grande sensação das Eliminatórias Europeias.

Já na América do Norte e Caribe, que não terá as mais fortes, pois são os países sedes, pode ser que pinte surpresas, como Suriname, que pode superar o Panamá e ir para a copa pela primeira vez.

O aumento de 36 para 48 seleções permite exatamente essa maior diversidade de equipes que nunca foram ou que pouco frequentaram a competição, pela disparidade técnica em seus continentes. Mais do que isso, aumenta o poder de competição e de valor do torneio.

Laboratórios ou não, o papel de Anceloti neste tempo será criar uma base e montar uma equipe forte para brigar de igual para igual com as seleções europeias e, a cada fase da Copa, ir lutando pelo título. Que as coincidências se repitam e venha o hexa!

# Fórmula 1: disputa sem vencedores

Autoridades de Rio de Janeiro e São Paulo vêm travando uma disputa de bastidores pela Fórmula 1. Com a aprovação e anúncio da construção do Autódromo de Guaratiba, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, que terá investimento de aproximadamente R\$ 1.3 bilhão da iniciativa privada, a expectativa da Prefeitura e do Governo do Estado do Rio é conseguir trazer de volta a Fórmula 1 para a Cidade Maravilhosa.

A missão é muito difícil, visto que Interlagos é uma das etapas mais tradicionais e celebradas internacionalmente do Mundial de F1. Na edição deste ano, o GP de Interlagos bateu recorde de público, com 303.627 presentes, tendo gerado mais de R\$ 2.3 bilhões para a economia paulistana. É uma das poucas etapas do mundo em que os ingressos se esgotam em menos de um dia. Um sucesso total.

Além de ser parte fundamental para a economia da cidade, o GP de Interlagos é o principal evento anual do calendário de São Paulo. Por isso essa disputa entre o prefeito Ricardo Nunes e o presidente da Câmara dos Vereadores do Rio, Carlo Caiado.

A verdade é que essa disputa não terá vencedores. Será muito mais produtivo se as duas cidades trabalharem em conjunto para trazerem mais uma etapa para o Brasil, em vez de uma tentar excluir a outra. O GP de Las Vegas é criticado por seu baixo público e circuito maçante. Por que não começar uma campanha para que a Liberty Media, detentora da F1, passe a olhar com mais carinho para um dos países mais apaixonados pelo esporte? Duas etapas da Fórmula 1 no Brasil? Aí sim seria uma grande vitória para o esporte brasileiro.

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

### Mulher do interior paulista entra no top 10 da ciência mundial

**1-GASTANDO COM EX-PRIMEIRA DAMA PERUANA.** Governo Lula gastou R\$ 345 mil para buscar ex-primeira-dama do Peru em avião da FAB – Força Aérea Brasileira. Estação Conteúdo - Nadine Heredia é mulher do ex-presidente do Peru Olanto Humala, também condenado a 15 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. Diferentemente da esposa, Humala foi preso após comparecer a uma audiência. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://noticias.uol.com.br> (...) (UOL)

**2-O ROMANCE DA SANDRÃO COM SUZANE.** Sandra Regina Ruiz Gomes, mais conhecida como Sandrão, voltou a ser assumto após conceder uma entrevista ao programa “Domingo Espetacular”, da Record, no último domingo (16). Segundo ela, o encantamento pela aparência de Suzane foi o primeiro gatilho da aproximação. Apesar da intensidade do relacionamento, Sandrão afirmou que Suzane preferia manter a discrição e só aceitou tornar público o que sentiam em 2014, ainda dentro do presidio. Questionada sobre os sentimen-

tos, Sandra não hesitou: “Sim [me apaixonei]. E acredito que ela também, uma máscara não dura 24h por dia, então acredito que sim. Foi intenso”, declarou. A fala foi uma resposta direta às especulações sobre a autenticidade da relação entre as duas. Entretanto, ao contrário do que é retratado na série “Tremembé”, Sandrão negou que tenha havido manipulação por parte de Suzane durante o tempo em que estiveram juntas. (...) (CORREIO BRAZILIENSE)

**3-MULHER PAULISTA NO TOP 10 DA CIÊNCIA MUNDIAL.** Ecóloga apareceu pela quinta vez no ranking internacional. Por Monise Souza. A ecóloga Giselda Durigan, nascida em Maracáí, no interior de São Paulo, acaba de ser reconhecida como uma das cientistas mais influentes do mundo. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gazetasp.com.br> (...) (GAZETA DE S. PAULO)

**4-ENGENHEIRO BRASILEIRO INVENTOU O IDENTIFICADOR DE CHAMADAS EM 1977.** O MUNDO IN-

TEIRO USO. ELE MORREU POBRE E SEM RECONHECIMENTO. Trotes telefônicos eram um problema gigante. Nélcio José Nicolai, eletrotécnico da Telebrasilá, teve uma ideia. “E se a gente mostrasse quem está ligando?” Percebeu algo brilhante: a central já sabia o número de origem. Bastava “pescar” essa informação e mostrar no visor. Criou o primeiro protótipo. Adaptou uma calculadora ao telefone. Batizou de “Bina” — B identifica número de A. Levou para a Telebrasilá. “Isso é invasão de privacidade.” Os números? 258 milhões de celulares só no Brasil. Identificador custa R\$ 10 por mês por aparelho. Se royalties fossem pagos, seria bilionário. Nunca viu um centavo. (@update.diário) Mais: <https://portaldeprefeitura.com.br> (...) PORTAL DE PREFEITURA

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: [jmigueljb@gmail.com](mailto:jmigueljb@gmail.com)

## Opinião do leitor

### Duas taças

Flamengo e Palmeiras travam uma disputa eletrizante pelo Brasileiro e pela Libertadores nesta reta final de temporada! Dois elencos fortes, duas torcidas gigantes e uma briga direta pelos troféus mais pesados do nosso futebol. Quem vai se sair melhor nessa corrida decisiva? Quem vai levantar as duas taças? Decisão pegando fogo!

José Ribamar Pinheiro Filho  
*Brasília - Distrito Federal*

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



### HÁ 95 ANOS: WASHINGTON LUIZ VAI DEIXAR O BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1930 foram: Vão deixar o território nacional Washington Luiz e

seus auxiliares de Governo. Dr. Assis Brasil chega ao Rio para assumir o Ministério da Agricultura. Major Antoninina Mena Gonçalves será

o interventor no Mato Grosso do Sul. Brasil vai intervir para Uruguai e Peru voltarem a ter relações diplomáticas.

### HÁ 75 ANOS: EUA QUEREM PROVAR RELAÇÃO ENTRE URSS E CHINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1950 foram: Departamento de Justiça dos EUA reúne provas para

comprovar atuação de Moscou na China Comunista. Alemanha Ocidental em dificuldades políticas e econômicas. Tropas da ONU avan-

çam na Coreia em meio aos rumores de possível paz na guerra. Congresso derruba veto e FAB poderá aproveitar oficiais da reserva de 2ª classe.

**Correio da Manhã**  
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Patrick Bertholdo** (Diretor Geral)  
[patrickbertholdo@correiodamanha.net.br](mailto:patrickbertholdo@correiodamanha.net.br)

**Cláudio Magnavita** (Diretor de Redação)  
[redacao@jornalcorreiodamanha.com.br](mailto:redacao@jornalcorreiodamanha.com.br)

**Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira  
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057  
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-202  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)  
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.